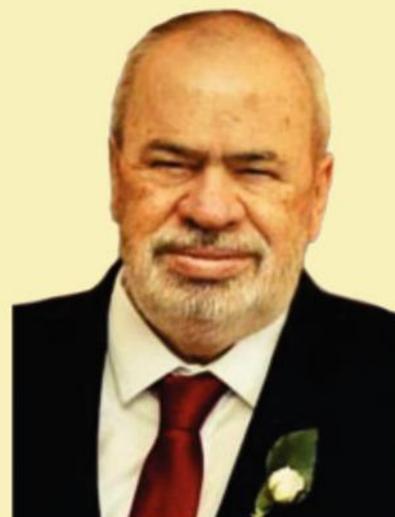


# Missão dada, missão cumprida

Waldir Siqueira  
Presidente da FUNCEB



Quis a benevolência dos meus pares confiar-me mais uma missão, entre as tantas que tive a oportunidade de cumprir na FUNCEB, elegendo-me seu Presidente para o biênio 2020/2022.

Aceitei esta responsabilidade com prazer, pois considero o civismo ingrediente fundamental da cultura.

Eu, que fui do escalão precursor na implantação da nossa entidade, há 20 anos, como o primeiro diretor jurídico da recém formada primeira Diretoria, pude colaborar intensamente para a formulação do seu arcabouço jurídico institucional; depois, como Presidente do Conselho de Curadores por oito anos, contribui para a consolidação dos seus objetivos, sempre tendo em mente a preocupação de fazer história através da história.

É claro que não será fácil suceder a personalidades como Flávio Corrêa, Aluizio Rebello de Araújo, Roberto Duailibi, General Joubert de Oliveira Brízida e Marcos

Arbaitman, que elevaram a FUNCEB à altura que hoje ocupa no terceiro setor. Confesso que todos estes desafios me animam. Afinal, há que dar continuidade a um impressionante rol de conquistas das últimas duas décadas, que enchem de orgulho a todos os que delas participaram. Tarefa que abraço com entusiasmo.

Alinhavar as realizações da FUNCEB desde a sua primeira obra, a restauração do Monumento Nacional aos Mortos na II Guerra Mundial, no aterro da Glória, Rio de Janeiro, seria enfadonho.

Mas sempre é bom relembrar algumas delas para ilustrar a importância e diversidade das áreas em que atuou.

No campo da arquitetura militar, a FUNCEB liderou a restauração da Fortaleza de Santa Cruz, na Baía de Guanabara, da Igreja do Bom Jesus da Coluna, na Ilha do Governador, e do Forte do Brum, em Recife, hoje intensamente usado pela sociedade local.

Na produção de cultura, vale destacar, entre outras, a publicação da série “Muralhas de Pedra, Canhões de Bronze, Homens de Ferro”, uma obra espetacular em quatro volumes, cuja inédita pesquisa identificou mais de 1.300 fortes e fortalezas em território nacional. A coleção chamou a atenção dos estudiosos da matéria em todo o mundo. Nenhum outro país possui a quantidade de edificações desta natureza como o nosso.

Na área das comunicações, fato marcante foi a implantação da Rádio Verde-Oliva FM, em Brasília, hoje cabeça da rede que inclui Manaus, já em operação, Três Corações (MG), que estará pronta em outubro, e Resende (RJ), em planejamento. Graças à sua programação eclética e de alta qualidade, a rádio desfruta de grande sintonia, estando sempre entre as primeiras no IBOPE. Há que ressaltar, igualmente, a edição desta Revista DaCultura, já em seu número 35, que, com o patrocínio da FHE/POUPEX, que também patrocina o sistema de rádio, difunde semestralmente matérias de grande interesse nacional, como atestam seus leitores.

No campo da interação social e promoção do civismo, destaque especial para

o Projeto Rondon, no qual a Fundação esteve envolvida e voltará a fazê-lo quando a saúde pública permitir.

Minha gestão já começa com alguns projetos importantes, como a revitalização do Pantheon de Caxias, no Rio de Janeiro.

Também temos o compromisso de dar continuidade, e expandir, o magnífico trabalho da nossa Banda Sinfônica, aplaudida internacionalmente, e que tem sido um instrumento de grande valia na difusão da música, clássica e popular, e na aproximação e conagração com a sociedade civil, um dos objetivos pétreos da FUNCEB.

Nosso desafio de continuar a defender a cultura terá que enfrentar a escassez de recursos hoje disponíveis no país.

Mas temos certeza de que com a inestimável colaboração do Vice-Presidente General Expedito Alves de Lima, e com a eficiência do nosso Diretor Executivo General Juarez Genial, e seus abnegados companheiros, mais o indispensável apoio do Conselho de Curadores, daremos cabo da tarefa.

De tal forma que, ao final do mandato, possamos proclamar: “missão dada, missão cumprida”, como ensina o glorioso Exército Brasileiro.



## *Na História do Exército a Grandeza do Brasil*